

**O MOVIMENTO DO PRÉ VESTIBULAR PARA NEGROS
E CARENTES NA GRANDE IMPRENSA**

I INTRODUÇÃO

Todos temos consciência do quanto a grande imprensa tem o poder de formar a opinião pública. Nos primeiros cinco anos de trabalho junto à comunidade negra era difícil a reunião na qual não se criticava a imprensa por esta atitude de bloqueio às lutas do povo. Cresceu em alguns de nós a convicção de que não dá para esperar primeiro “derrubar” o poder estabelecido e só depois fazer as mudanças.

II RELACIONAMENTO PLANEJADO

Tínhamos que entrar nas brechas das estruturas, tentando colocar as estruturas a serviço das causas na qual acreditamos. No texto que lançamos no início deste ano (de circulação interna à Igreja Católica), comemorando os DEZ ANOS DE EXISTÊNCIA DO SALÃO QUILOMBO, assim nos expressamos: “*Desde o inicio estabeleceu-se uma boa amizade com a imprensa. O objetivo era abrir espaço na imprensa, para a nossa causa negra. Lentamente foi-se constituindo esta relação. Hoje; todos os meses, pelo menos por duas vezes, a imprensa nos procura no salão Quilombo para divulgar os vários empreendimentos ali desenvolvidos*”.

Portanto, a nossa tática de entrar nas brechas da grande imprensa e colocá-la a serviço da causa do POVO NEGRO JÁ É ANTIGA. Com a criação do Pré-Vestibular para Negros e Carentes, cada vez que aparecia alguém da imprensa no salão Quilombo, após fazerem a matéria do interesse deles, tentava convencê-los de fazer também uma matéria sobre o Pré. Assim lentamente fomos colocando o Pré na grande imprensa. E os que criticam: o que tem feito para colocar o movimento na grande imprensa?

Nossa luta por uma imprensa a serviço do povo é muito mais ampla do que muitos percebem. Várias matérias boas e corajosas, sobre a baixada, que tem aparecido na grande imprensa, foram gestadas e amadurecidas dentro do salão Quilombo. Exemplos:

1. Corrupção na saúde da baixada (Jornal do Brasil e o Dia)
2. O dia-a-dia nas favelas (série de três domingos no Jornal o Globo)
3. Abandono dos monumentos históricos da baixada (RJ-TV - Globo)
4. Os bairros Copacabana - do Rio e da baixada (RJ-TV - Globo)
5. Quando a vida não tem valor (Jornal do Brasil) obs. denunciava o problema da matança. Ganhou o prêmio Nacional de Direitos Humanos.
6. Rio São Francisco e as águas da baixada (RJ-TV - Globo)
7. Os políticos negros e seus espaços na política da baixada (a sair no Jornal do Brasil)

Portanto, a nossa luta em abrir espaços na grande imprensa não é só para o movimento dos Pré-Vestibulares. Prestamos este serviço à várias frentes de lutas pela cidadania, com convicção. Se algumas pessoas preferem fazer uma leitura limitada do contato com a imprensa é uma opção delas, apesar de ser uma opção injusta. A mesma injustiça cometeu com LULA em 89, no debate na televisão.

III CONCLUSÃO

O nosso movimento tem muitas forças, providas de ZUMBI DOS PALMARES. Estas forças estão nos acompanhando e aumentará cada vez mais a nossa convicção da importância da originalidade do nosso projeto. Outras atitudes, com outros interesses, ainda se manifestarão ao longo de nossa caminhada. Precisamos ter resistência, sabendo levar adiante o nosso ideal.

Frei Davi

Frei Davi R. Santos OFM

tel 791-3303